

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA

## Inclusive Education

Ana Paula Soares<sup>1</sup>  
Juliana Nogueira Luiz da Silva<sup>1</sup>  
Samanta Colossi<sup>1</sup>  
Adriana Souza da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é promover a consciência da importância da Educação Inclusiva nas escolas, e da inclusão social em toda a sociedade. Uma escola que pratica a inclusão vai promover igualdade e cidadania a todos os envolvidos no contexto escolar e será um agente importante no processo de construção de uma sociedade justa e igual. A educação inclusiva ainda tem um longo caminho a percorrer, e precisa de apoio e dedicação para ocorrer de forma efetiva e objetiva na vida dos alunos especiais e de toda escola. A trajetória da Educação Inclusiva nos leva a refletir sobre as resistências existentes com o passar dos anos em aceitar as pessoas com diferenças que não poderiam viver normalmente em sociedade. Esta é uma situação que está mudando com o passar dos anos, com as leis e com as mudanças nas mentalidades das pessoas. O êxito da inclusão somente acontecerá com a conscientização e vontade efetiva de todos os que estão inseridos no processo.

Palavras-chave: Inclusão. Igualdade. Educação.

**Abstract:** The objective of this work is to promote awareness of the importance of Inclusive Education in schools, and the social inclusion in society as a whole. A school that has been practicing the inclusion will promote equality and citizenship to all involved in the school context, and will be an important agent in the process of building a society that is fair and equal.

Keywords: Inclusion. Equality. Education.

## Introdução

O trabalho apresentado abordará o tema Educação Inclusiva, analisando por diferentes ângulos todo o processo de inclusão que a sociedade e as escolas estão percorrendo.

A inclusão social é uma realidade que vem acontecendo de forma gradativa e vem tomando seu lugar na sociedade. Muitos profissionais, órgãos e instituições vêm lutando pela tão sonhada igualdade e justiça nos atendimentos pedagógicos e terapêuticos. Os alunos especiais e suas famílias dependem da dedicação e cuidado dos profissionais da educação e da saúde, tornando fundamental o apoio e o suporte que o governo e as instituições devem prestar a eles.

Os alunos e suas famílias esperam e merecem uma educação de qualidade e igualdade no processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho proporcionará conhecimento e clareza nas áreas e fatos que são pertinentes à educação inclusiva e à inclusão social na sua totalidade, promovendo o melhor discernimento dos papéis que cada um da sociedade deve desempenhar para a busca da cidadania e da justiça social, refletindo em uma sociedade mais igual, onde todos os seres humanos são valorizados e possuem direitos iguais.

## Fundamentação teórica

As pessoas com necessidades especiais, ao longo dos tempos, foram vistas pela so-

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – Rodovia BR-470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)

---

cidade de várias maneiras e sob diferentes enfoques, ou seja, foram consideradas conforme as concepções de homem e de sociedade, valores sociais, morais, religiosos e éticos de cada momento histórico. (SILVEIRA, 2011, p. 4)

A educação inclusiva tem tido grande enfoque na atualidade e nos deparamos cada vez mais com a prática da inclusão nas escolas, na sociedade, no mercado de trabalho, na mídia e muito mais. Obviamente tem muito que ainda ser conquistado mas é gradativo o processo de inclusão social e escolar.

A história da inclusão é marcada por lutas, obstáculos e conquistas, em que sempre foi presente uma sociedade que procura a perfeição, a boa aparência e status, na qual pessoas diferentes não conquistam facilmente seu espaço.

Educação inclusiva é uma prática que ainda não ocorre de maneira generalizada, pois nessa área ainda existem carências, falta de incentivo, profissionais não preparados ou aptos para a função pedagógica inclusiva, resistência, entre outros obstáculos. A educação inclusiva necessita de apoio político, pedagógico, social e familiar, para acontecer de forma efetiva e eficiente.

As escolas não podem ter ideias e procedimentos limitados. Elas devem ser o lugar onde se promova não apenas o conhecimento, mas também, e primeiramente, onde se promova a cidadania, igualdade, integração e inclusão.

É necessário percebermos a mudança que já está ocorrendo em nossos sistemas de ensino e que, conseqüentemente, influencia a sociedade como um todo. Preparar-nos e preparar os alunos para a convivência harmoniosa e respeitosa uns com os outros é o importante papel da escola inclusiva (SILVEIRA, 2011, p. 13)

Uma escola deve sempre estar aberta e preparada para receber alunos de diferentes culturas, realidades e histórias de vida. A equipe gestora, professores e funcionários têm como dever, receber e atender da melhor maneira todos seus alunos, e em especial seus alunos que necessitam de cuidados especiais. Toda a equipe escolar e comunidade devem estar preparadas e preocupadas em promover a inclusão, pois só veremos uma inclusão plena, com o apoio de todos.

A equipe gestora necessita sempre promover a formação continuada dos professores e demais profissionais, para atender com excelência os alunos especiais.

Assim, a inclusão escolar deve negar toda a prática de exclusões e de segregações que as pessoas com deficiência passaram durante muito tempo e definir alguns padrões sociais que, anteriormente, eram considerados comuns e que, atualmente, foram substituídos por outros como aceitação, valorização, convivência e aprendizagem através da cooperação. (ANTUNES, 2011, p. 3)

Inclusão não é apenas colocar o aluno especial dentro da sala de aula, mas sim torná-lo integrante e envolvido em todo o contexto escolar, não visando apenas às dificuldades e obstáculos, mas dando atenção a todo o processo de ensino-aprendizagem, preocupando-se com a inclusão e integração de todos os alunos.

Todo o corpo docente precisa estar alinhado com suas propostas pedagógicas e buscas por melhorias no que diz respeito à estrutura física e pedagógica de toda a escola. Um ambiente escolar precisa estar adaptado para atender com dignidade e eficiência os alunos especiais. De nada adianta uma escola dizer que pratica a educação inclusiva se, antes disso, não procura adaptar a estrutura física da escola, com rampas de acesso, banheiro, cantinas e salas adaptadas. A equipe docente precisa também preparar a área de apoio psicológico e pedagógico dos alunos

---

e familiares, tendo uma equipe bem estruturada e capaz de promover um trabalho de qualidade, buscando o melhor desenvolvimento dos alunos incluídos.

[...] inteligência constitui um potencial biopsicológico que no ser humano ajuda-o a resolver problemas. Dessa forma representa atributo inato à espécie e assim nascemos com nossas diferentes inteligências, cabendo ao ambiente no qual se inclui naturalmente a escola, mais acentuadamente estimulá-las. (ANTUNES, 2008, p. 1)

A estimulação é essencial para promover o melhor desenvolvimento do aluno, pois quando ele é estimulado e envolvido com as disciplinas e assuntos, tendem a demonstrar melhor desempenho escolar.

É importante ressaltar também o conhecimento prévio que o professor e a escola devem ter sobre os alunos, principalmente dos alunos especiais. Precisam verificar seu histórico de saúde, escolar, sua cultura, seu ritmo, família, comunidade em que vivem, entre vários outros fatores.

Para atender os alunos especiais e integrá-los na sala de aula, deve existir preparo e dedicação do professor e de toda a escola, alunos bem assistidos se sentirão protagonistas do próprio processo de ensino e aprendizagem. Os alunos incluídos nas salas de aula do ensino comum precisam se sentir iguais e bem acolhidos, pois assim será mais provável o salto no desenvolvimento dos mesmos.

Muitos professores sabem da peculiaridade do aluno e sua deficiência e, por este motivo, deixam-no de lado ou dão apenas algumas atividades. Isso não pode acontecer em momento algum e de forma alguma.

O professor deve sempre acreditar no potencial de seus alunos, cada qual com sua particularidade, e deve sempre ser confiante nos progressos que seus alunos especiais podem apresentar.

Assim, uma escola somente poderá ser considerada inclusiva quando estiver organizada para favorecer a cada aluno, independente de etnia, sexo, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação. Um ensino significativo é aquele que garante o acesso ao conjunto sistematizado de conhecimentos como recursos a serem mobilizados. (SILVEIRA, 2011, p. 35)

Outro fator importante a ser salientado é o importante e fundamental papel e apoio dos pais em todo o processo pedagógico e social exercido pela escola. Os pais e/ou responsáveis devem sempre ter o cuidado de dar continuidade e atenção nos trabalhos promovidos pela escola. Pais presentes e participativos no contexto escolar potencializam o trabalho de toda equipe pedagógica.

Um trabalho executado durante as aulas deve ter continuidade e atenção dos pais em casa, pois a estimulação não deve partir apenas dos profissionais docentes, mas também da família, que é um grande agente de influência e transformação na vida dos alunos.

“A vida se renova constantemente e, nessa renovação, ocorrem mudanças, os retrocessos e os avanços. E, nestes momentos, estamos nos envolvendo e nos encontrando com o novo [...]” (SILVEIRA, 2011, p. 17).

Precisamos, como educadores, sempre lutar por uma educação de qualidade, e promover a integração de todos, estimulando a cidadania e a justiça. E como seres humanos, devemos incentivar todos os alunos a valorizarem e respeitarem o próximo.

Alunos especiais devem ter as mesmas oportunidades de alunos normais, e com o decorrer de seu desenvolvimento, os professores, profissionais e familiares, terão mais conhecimento e discernimento da real limitação dos mesmos, mas as oportunidades devem ser oferecidas a

---

todos, sem acepção de pessoas.

Alunos com deficiência possuem suas peculiaridades e ritmos de desenvolvimento diferenciados, e a educação inclusiva é o que vai impulsionar a igualdade e o conhecimento aos alunos, que por muito tempo eram desprezados e esquecidos.

A inclusão social beneficia não só o aluno especial, mas sim toda a turma, pois a interação e a união dos alunos especiais com os alunos normais formam uma espécie de igualdade em toda a escola. Dessa forma, as pessoas não veem o próximo com diferença, mas respeitam-no e valorizam-no como ser humano.

Professores e toda a comunidade escolar devem sempre buscar formação adequada e objetiva, e principalmente se preocupar com o ser humano, procurando formar bons cidadãos.

### **Considerações finais**

A intenção do trabalho realizado foi promover consciência e cidadania, por meio de informações e realidades ocorridas na sociedade atual.

A inclusão social é uma atitude e princípio que promove a igualdade social e realça o direito a todos. Cada ser humano é diferente do outro, possuindo suas particularidades e individualidades, formando assim uma sociedade tão diversificada.

Pode ser concluído que há importância no trabalho em todo o contexto social, no trabalho das escolas, das famílias, do governo e de toda sociedade.

A inclusão social terá seu pleno sucesso e desenvolvimento a partir da dedicação e apoio de toda sociedade. Atitudes são o que movem o mundo, e boas ações de pessoas integrantes de variadas áreas da sociedade é o que transformam o mundo em um lugar melhor e mais igual.

Temos que ser a mudança que queremos nos deparar em toda a sociedade, é a partir de cada gesto e ação que conseguimos ajudar na luta pela igualdade e plena cidadania.

Alunos com deficiência e/ou dificuldade no aprendizado e interação social precisam de uma atenção e acolhimento especial por parte da escola e da sociedade. Por isso o dever do educando é promover esse respeito e valorização, sendo uma ponte entre a sociedade e a escola.

### **Referências**

ANTUNES, Celso. **Alfabetizando: Educação Inclusiva**. 2008. Disponível em: <<http://regina-pironatto.blogspot.com.br/2008/11/educacao-inclusiva.html>>. Acesso em: 5 jun. 2014.

SILVEIRA, Tatiana dos Santos da; NASCIMENTO, Luciana Monteiro do. **Caderno de Estudos Educação Inclusiva**. Indaial: Uniasselvi 2011.

---

Artigo recebido em 15/06/15. Aceito em 17/08/15.